



**De: MARIA**

Para:pastor-solon@uol.com.br

**Data: 3/12/2008**

Pr. Sólón.

PReciso manter contato, estou buscando o bem estar da minha pessoa, de meus filhos e esposo, estamos bucando a verdade.][Forte abraço

MARIA

Obrigado.

---

**RESPOSTA:**

**Data: 3/12/2008 16:36**

Querida irmão MARIA, que a paz do Senhor seja contigo.

Em que posso servi-la? Será um prazer ajudá-la.

Grande abraço,

---

**De: MARIA**

Para:pastor-solon@uol.com.br

**Data: 8/12/2008 11:34**

Olá, Pr Solon,

Vivemos anos de muita angústia, não preciso expor detalhes, e as "sequelas" são muitas, estamos lutando para nos recuperar, para não vivermos mais um "evangelho falido", pregar o que não se vive, não viver o amor, o perdão a misericórdia.

Qdo digo que preciso de ajuda, não sei explicar de que forma, o que nos tem ajudado são alguns poucos "amigos" que nos tem recomendado livros, e com isso nos temos centrados, mas não por completo, estamos necessitando nos reconstruir.

Foram 15 anos de humilhação emocional, física, espiritual e psicologica, Glorifico a DEUS, Somos Gratos a ELE que ainda estamos de certa forma em "pé", estamos recuperando nossa fé, nosso entusiasmo, como pais , como esposo e esposa, cheguei a pesar PESO, fiquei por muitos meses em conflito interno, como dizem alguns em crise existencial,

---



hoje estou bem mais leve, tenho observado que a cada mês nesse processo de "restauração" ficamos mais leves, tanto eu como meu esposo, que devido a tanto stresse infartou, nessa época foi muito difícil, não tivemos nenhuma assistência, foram dias horríveis, e qdo chegamos na igreja ( pois meu esposo era o diácono que abria e fechava a igreja, confesso que falhei em não avisar, entendo hoje que como não estava bem, queria um "mimozinho"), o que ouvimos por parte do líder religioso foi: - Achei que tivesse morrido.....

Isso na época nos machucou muito , estamos a cada dia , como mencionei, nos reestruturando, é nesse ponto que vejo a necessidade de ajuda, tenho lido muito sobre psicologia para entender o comportamento de pessoas.

Um forte abraço,

Que DEUS o abençõe ricamente!

A PAz do Senhor Jesus!

MARIA

---

## **RESPOSTA:**

**Data: 13/12/2008 15:48**

Querida MARIA, que a paz do Senhor Jesus seja contigo e com toda a sua família.

O texto que você escreveu já não é mais novidade para mim há muito tempo. Recebo essas mesmas informações constantemente e procuro respondê-las na medida das minhas possibilidades. Já criei uma lista de intercessão por essas pessoas - você será incluída.

Hoje, pela primeira vez, resolvi dar uma sugestão diferente a uma irmã que escreveu uma carta que muito me comoveu. Senti-me um lixo ao perceber que há tanta gente sofrendo, sendo explorada, sendo humilhada, sendo desprezada etc e eu não posso dizer outra coisa senão "vou incluir seu nome na minha lista de oração" (que já está ficando grande demais...)

Querida, você não está sozinha. Há muitas outras pessoas que sentem e vivem o mesmo que você e estão espalhadas por todo o Brasil.

(...)

MARIA, veja o que sugeri à irmã que me escreveu esta semana e veja se sua situação é semelhante. Se for, estou pronto para ajudar de um modo mais ativo. Se não for, diga-me o que posso fazer para ajudá-la, ok?:

*"...Seja forte e corajosa! Deixe o passado virar apenas história. No meu site toda semana coloco um texto para ser estudado em casa com parentes, amigos e convidados. Fazemos isso aqui todas as semanas e é uma bênção! Sugiro que você faça o mesmo. Entre*

---



*no site no seguinte endereço: [www.pastorsolon.com.br](http://www.pastorsolon.com.br) - textos do site - grupo familiar. Reúna quem você puder, uma vez por semana, e faça um estudo de caso, avaliando um texto por vez, seguindo a sequência dos estudos (se necessário, trabalhe o mesmo texto por mais de uma semana), tirando dúvidas, conversando a respeito e, ao final, faça um momento de oração com os presentes. Faça isso sem qualquer pretensão. Faça apenas com o propósito de ficar viva e proporcionar vida àqueles que se aproximarem de você. Aos domingos, visite igrejas variadas para agradecer o Senhor e não olhe para a organização dos cultos - apenas adore o Senhor. Não fique procurando defeitos - apenas adore o Senhor. Não faça julgamentos - apenas adore o Senhor".*

Creio que esse será um primeiro passo para sua libertação e renovação de sua comunhão e segurança em Deus. Estarei sempre disponível para tirar suas dúvidas, enviar material de apoio e indicar novos passos, se você desejar. Bom, querida, essa é a primeira vez que estou dando essa sugestão, após várias respostas apenas dizendo: "vou incluir seu nome na minha lista de oração". Você nunca saberá se esta é a melhor coisa a ser feita se não fizer. Sei que haverá uma série de inconvenientes para você fazer isso, mas se ninguém quiser ajudá-la, Deus irá fazer isso. Se não for por intermédio de sua vida, sei que Deus usará outra pessoa, pois pela quantidade de pessoas que estão pedindo socorro, sei que Deus está querendo levantar um Moisés em algum lugar aí em Vitória-ES.

Bom, irmã, gostaria de estar em condições de fazer mais. Mas, para isso, preciso que você diga, sem qualquer constrangimento, aquilo que você quer que eu faça. Se quiser apenas que eu expresse minha opinião sobre algum assunto, basta dizer qual. Se quiser que eu indique alguma literatura, diga-me sobre que tema. Se quiser que eu veja se há alguém mais na sua situação onde você mora, basta que me diga onde, ok?

Fica na paz,

Pr. Sólon.

---

**De: MARIA**

Para: [pastor-solon@uol.com.br](mailto:pastor-solon@uol.com.br)

**Data: 17/12/2008 00:31**

Olá Pastor Sollon!

A Paz do Senhor JEsu!

Creio que minha aflição seja tanta que nem mesmo mencionei onde moro!

Não residimos em Vitória, residimos em CIDADE-ESTADO.

Tentarei fazer um resumo de minha história, para ver como poderás me ajudar, nem mesma eu sei o que pedir e como pedir para que me ajudes.

---



Meu pai saiu de casa eu tinha 6 anos de idade, minha mãe caiu de cama, hoje entendo que foi depressão, fiquei cuidando de minhas outras 3 irmãs, uma com 3 anos, outra com 2 anos outra com 9 meses.

Tínhamos um vida muito confortável com meu pai em casa, depois da separação, passamos dias difíceis, minha mãe começou a vender nossos brinquedos para comprar comida.

E nesse período ela começou uma peregrinação a procura de igreja, até que um pastor amigo da família apresentou a minha mãe a ICM, na época era em outra cidade aqui do ESTADO TAL, fomos conhecer minha mãe gostou muito, foi pedido que ela etivesse orando com as amigas dela, até que vieram e começaram os cultos, logo após alguns meses a ICM estava aqui na cidade, éramos assistidos pelos irmãos de CIDADE TAL.

O tempo passou e tudo mudou, casei-me com um jovem que minha mãe não queria, ela dizia que ele era pobre, não foi em meu casamento , hoje ela diz que gostaria q todos os genros fossem igual ao meu esposo. Casei-me na Igreja catolica, na época entendo que por rebeldia , quem sabe, depois de 1 ano e meio voltamos a frequentar a ICM, meu esposo aceitou, depois de alguns meses, falavam q ele estava convertido, meu Deussssss, logo ele se batizou nas águas, logo depois foi chamado para o GI (grupo de intercessão) foi aí que "perdí" meu esposo, ele começou a ficar rude em casa, violento, falavam pra ele que ele tinha que me dominar , sofro algumas agressões....depois de 15 anos tive vários quadros de depressao, os medicos não davam conta de me tratar, por várias vezes quiseram me internar eu não aceitava, até que comecei a ler livros sobre Psicologia, e comecei a entender que estava sendo "subjugada" essa rebeldia, não era rebeldia, era "eu" não aceitando o sistema imposto. Até que um dia disse ao meu esposo que eu não o queria mais daquele jeito bruto, eu queria aquele esposo com o qual eu me casara! Amavel, companheiro, amigo , esposo! ELe entrou em crise existencial, pois depois de ler alguns livros comigo, viu que "foi pau mandado", estava se tornando um "robozinho" hoje já superou em partes, estamos lutando para nos "reerguer", e é nesse reerguer que precisamos de ajuda!

Espera ter sido claro meu pedido de ajuda.

muitas foram as feridas abertas em nossas almas.

E estamos identificando isso em muitos de nosso familiares que tb fazem parte da ICM, minha e uma de minhas irmãs leram o livro do Pastor Coty, quase entraram em parafuso, preciso estar bem, para poder ajuda-las.

Vou acessar o site e ver os estudos em familia!

Deus o abençõe

MARIA

---

**RESPOSTA:**

**Data: 17/12/2008**

---



Querida irmã MARIA, que a paz do Senhor Jesus seja sobre toda a sua família.

(...) creio que a igreja ideal é aquela que, apesar de todas as suas atividades, não se descuida da família. Não foi isso que Deus estabeleceu em sua palavra? O que disse Paulo a Timóteo? "aquele que não governa bem a sua própria casa, como governará a igreja?" Por aí vemos que Deus pôs a família antes da igreja.

Logo, a ordem correta é: Deus em primeiro lugar; a família em segundo lugar e a igreja em terceiro lugar. Ou seja, na nossa vida cotidiana, a família é o que vem primeiro. É a coisa mais importante.

Querida, eu sei que é possível servir a Deus sem se descuidar da família. Descobri que aquilo que criticávamos enquanto estávamos na ICM, fazíamos por pura ignorância. Hoje vejo o quanto meus valores estavam invertidos.

Converse com seu marido e se ele conseguir enxergar isso, comecem juntos a investir mais na família. Acho que, para começar, uma reunião familiar para estudar a palavra do Senhor e um culto de adoração aos domingos é o suficiente para que Deus comece a reorganizar sua vida. Os estudos que coloco no site são básicos e alguns são apenas tópicos para estimular a meditação na palavra de Deus, mas se você desejar, posso enviar outros esclarecimentos sobre os textos, além de estudos sobre outros assuntos que vocês julgarem interessantes. O importante é que todos permaneçam juntos e em um só propósito.

Não sei quantas pessoas ao certo, mas já tenho algumas pessoas que fazem contato comigo que são do Paraná, inclusive uma irmã, ex-ICM, que recentemente foi curada de um câncer na garganta.

Continuo à sua disposição para atendê-la no que eu puder.

Grande abraço,

Pr. Sólton.

---

**De: MARIA**

Para:pastor-solon@uol.com.br

**Data: 20/12/2008 15:06**

olá Pastor Solon!

uma alegria poder receber sua resposta!

E concordo que se falares somente que nossos nomes seriam incluídos em sua lista de oração seria uma coisa muito vaga!

(...) hoje pedimos a Deus que nos sustente com corações alegres, pois ver pessoas que amamos agindo assim, confesso que não tem sido fácil.

---



E concordo tb que "mulher" é tratada como "mercadoria" de segunda, e sei muito bem o que é isso!

Mas hoje pós "exílio" se assim me compreendes, estamos a busca da verdadeira Adoração a Deus , sem sacrífico "tolo", sem escravidão!

Estamos nos moldando a Palavra de Deus verdadeiramente , seguindo o Grande Mandamento , Amai-vos uns aos outros como eu vos ame!

Hoje vemos o qto não nos amavamos, éramos mesquinhos , avarentos , arrogantes no amor ao próximo, estamos lutando com nossa mentalidade para que esse tempo não seja um fardo em nossas vidas, mas sim uma grande lição.

Ontem fiquei muito feliz, pois pude conversar com um casal da ICM, muito humildes os dois, identificamos uma dificuldade no filho adolescentes deles há dias atrás qdo conversamos pela primeira vez, fomos orar, e ontem eles nos procuraram , pois temos TRABALHO no bairro onde eles congregam, e eles passaram em nosso TRABALHO e falaram que foi por DEus que conversamos com eles, e contaram que o filho confidencial a violencia vivida na XXXXXX, nos doeu muito, pois vimos, mas acreditar que tenha sido verdade é duro demais. Mas glorificamos a DEus pelo fato de sermos um modelo para covnersar e a conversar foi frutifera para Honra e Glória de Nosso DEUS!

---

## **RESPOSTA:**

**Data: 20/12/2008**

Prezada irmã MARIA, que a paz do Senhor Jesus seja contigo e com toda a sua família.

Foi um grande prazer conhecê-la e compartilhar com você um pouco das nossas experiências.

Saiba que continuo à disposição para ajudar naquilo que estiver ao meu alcance.

Grande abraço,

Pr. Sólton.

---